

Editorial

Esse número reúne oito artigos. O primeiro deles está vinculado às dificuldades de aprendizagem, mas o foco de análise está na relação entre teoria e prática, a partir da qual se pensa a trajetória docente como constante reconstrução.

O segundo artigo tem o seu objeto centrado nas marcas identitárias presentes no artigo científico. Sugere-se, então, que há vários modos de se tornar letrado, assim como há várias formas de representações na escrita, desde aquelas que reproduzem modelos standard do conhecimento e do dizer pautados no senso comum e em valores consagrados / pasteurizados até aquelas que os ultrapassam, dada a dimensão expressiva que caracteriza o discurso.

A formação de professores em educação ambiental em nível de pós-graduação, e que envolve o Ensino de Ciências e Matemática é o que propõe o terceiro artigo. Dado que a formação de professores em ciências naturais é predominante, indica o mesmo que há uma abordagem reducionista da temática ambiental nas escolas.

O quarto artigo apresenta uma visada histórica sobre a formação docente no Brasil até o início da Era Vargas, visando demonstrar como as antigas concepções de professor evoluíram para o moderno paradigma da Racionalidade Técnica.

O objeto do próximo artigo é a extensão universitária, como concepção de docentes que se envolveram com essa atividade na Unievangélica, Goiás. Nesse sentido, ela tem oscilado entre constituir-se concepcionalmente como função social, como prática assistencialista ou mesmo como possibilidade de marketing. A análise das concepções existentes forneceu elementos para uma reflexão sobre práticas e saberes da extensão universitária na Unievangélica e no ensino superior em geral.

O sexto artigo se dedica às linguagens artísticas associada à alfabetização. Concretamente, a pesquisa enfoca o trabalho de três professoras alfabetizadoras atuantes em escola municipal de Uberaba, MG. Os resultados mostram as possibilidades de mediação das linguagens artísticas no processo de alfabetização, e indicam que as mesmas podem contribuir para superar desafios de uma fase primordial da educação escolar — a alfabetização.

O penúltimo artigo se envolve com a discussão sobre cursos cooperativos em Engenharia no Brasil. A investigação concentra-se na observação das características curriculares inovadoras e do desenvolvimento profissional do professor que é exigido para a realização deste novo currículo.

O oitavo artigo apresenta uma análise da relação entre a prática de fraude em avaliações (cola, pesca, fila) nas escolas, a formação de professores e a ética, a partir de uma pesquisa realizada em uma Instituição de Ensino Superior (IES).

Editor

REVISTA
PROFISSÃO
DOCENTE ON
LINE